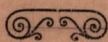


São Simão, 23 de Março de 1914

AVELINO J. PIRES D'OLIVEIRA

Negociante e comprador de  
— CAFE' —

SÃO SIMÃO — E. DE S. PAULO



Gordo.

São Paulo.

Emo Am. e H.

Attenciosas e cordias pautações.

Procuri-lhe uma vez, em sua casa, depois do nosso encontro na rua Direita d'essa capital, quando V. Exa., naturalmente, sabendo que eu me achava descolocado, offereceram-me, delicadamente, os seus valiosos préstimos. No dia seguinte procurei-lhe em sua casa, não o tendo porém encontrado na ocasião. Depois d'isso, só voltei a São Paulo mezes depois, procurando-lhe então na sua propria residencia, onde, em poucas palavras, explicando-lhe sobre o que pretendia, solicitei a sua protecção, afim de que eu conseguisse, no momento, uma collocação qualquer. É-me agradável acrescentar, como o facto: fui carinhosamente recebido por V. Exa., pelo que me retirei satisfeito e agradecido pela prova de attenção para com mim, assim revelada por V. Exa., de um modo tão sincero interessando-se por mim, quando me fez esta pergunta: "Que pretendia eu e se me serviria o lugar de director de um Nucleo Colonial, ao que lhe respondi affirmativamente. Mezes depois, o dr. Leonidas aqui chegando, disse-me: "que V. Exa. o havia procurado em sua residencia, naespera da sua partida para esta cidade, e encorajando de perguntar-me, se eu aceitava o cargo de vice-director de um Nucleo Colonial, por ser o lugar vago no momento e que elle o havia já sido prometido pelo illustre secretario d' Agricultura, dr. Moraes Barros, e que, no caso affirmativo saberia logo a minha

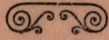
São Simão, de ..... de 191.....

AYELINO J. PIRES D'OLIVEIRA

Negociante e comprador de  
— CAFE' —

SÃO SIMÃO — E. DE S. PAULO

Illmo. Snr. ....



nomeação para esse cargo. Agora, é justo que lhe confesse também: que quando tomei a deliberação de procurar-lhe, o fiz por quê estava, como estou, crente de que V.<sup>ca</sup> se achava, sciente situação financeira, de estar ou em condições de prestar-me ainda ao desempenho d'um cargo publico, embora modesto, em qualquer departamento do governo paulista, e mais: De me ter recordado também das mui amistosas phrases de V.<sup>ca</sup>, verbal e epistolarmente: "Que além de coneligionario, eu acreditasse sinceramente, V.<sup>ca</sup> seria sempre meu sincero e leal amigo". Como então acreditava e o creio ainda, seria por isso, pouco, justo e razoavel o meu procedimento em taes circumstancias. Ignorando, porém, qual seja o motivo de me não ser dado a satisfação de ter uma resposta qualquer a tal respeito; não podendo jamais aceitar, além de outras, a hypothese de que possa haver um individuo de tão espirito, consciencioso, que fôsse capaz de intervir perante V.<sup>ca</sup> procurando, por meios materiallos, crear abices a mt. pretensões, por que tenho certeza que, o espirito superior de V.<sup>ca</sup> tudo abrensa para melhor julgar. Peço-lhe portanto, mais uma vez, o obsequio de não se esquecer de, quando lhe offerecer a precisa oportunidade, enviar reforços para que eu me possa biene calvear; pois estou conscio de que, se motivo houve p.<sup>ra</sup> eu não estar calveado, certo, esse foi ratiando a sua vontade. Rogo-lhe aceitar os meus protestos da mais alta estima e subida consideração e dispor sempre de q.<sup>do</sup> e de V.<sup>ca</sup>.

Su.<sup>o</sup> Respetador Ob.<sup>to</sup> Ayelino J. Pires d'Ol.